



UFRR

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA - UFRR
COLÉGIO DE APLICAÇÃO – CAp



PLANO DE ENSINO SEMESTRAL – 2022.2

COMPONENTE CURRICULAR	ANO /SÉRIE	TURMA	SEGMENTO
Arte/Dança	5º Ano	5A	Ensino Fundamental-Anos Iniciais
TURNO	SEMESTRE	CARGA HORÁRIA	PROFESSOR(A)
Manhã	2022.2	40h	Verônica Teodora Pimenta

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE LINGUAGENS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. **Compreender** as linguagens como construção humana, histórica e social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2. **Conhecer e explorar** diversas práticas de linguagens (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3. **Utilizar** diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4. **Utilizar** diferentes linguagens para **defender** pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5. **Desenvolver** o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6. **Compreender e utilizar** tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimento, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DE ARTES PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

1. **Experienciar** a ludicidade, a percepção a expressividade, a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
2. **Compreender** relações entre as linguagens da arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
3. **Explorar, conhecer, fruir e analisar** criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

ENSINO PRESENCIAL

UNIDADE TEMÁTICA CONTEÚDOS	OBJETOS DE CONHECIMENTO (BNCC)	HABILIDADES (BNCC)	INSTRUMENTOS AVALIATIVOS
<p>1 - RELAÇÕES ENTRE MOVIMENTO, CONVENÇÕES E MATERIALIDADES DO ESPAÇO</p> <p>1.1. DANÇA E INTERVENÇÕES ESPACIAIS: estudo do movimento e da dança a partir das convenções e lógicas dos espaços, como o espaço influencia a maneira como seres humanos se movimentam, explorando a mesma sequência de movimentações em diferentes espaços.</p> <p>1.2. CONHECENDO ARTISTAS E OBRAS: conhecendo o espetáculo “Coreografia para prédios, pedestres e pombos” (2010), da Cia. Dani Lima em parceria com a cineasta Paola Barreto; Merce Cunningham 1919-2009) e o surgimento do gênero videodança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextos e práticas. • Elementos da linguagem. • Processos de criação. • Materialidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e apreciar formas distintas de manifestação da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal (EF15AR08). • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento, a saber: lento, moderado e rápido (EF15AR10). • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios (EF15AR12). 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação escrita acerca dos elementos atitudinais das/dos estudantes; • Observação e registro a partir de rodas de conversa sobre os processos artísticos vivenciados; • Avaliação qualitativa de trabalhos práticos, dançados com base no estudo do movimento, na improvisação e na criação em dança; • Avaliação qualitativa e quantitativa das produções no Caderno de Artista.
<p>2. FORMAS E PENSAMENTOS NA DANÇA</p> <p>2.1. QUESTIONANDO OS DIFERENTES CONCEITOS DE DANÇA: vocabulário (estilo, coreografia e técnica); conhecendo propostas de dança para e com pessoas com deficiência: Cia. Rodas no Salão e Cia. Crepúsculo; vivência prática de dança com mobilidades e sensibilidades diferenciadas (visão e mobilidade reduzidas).</p> <p>2.2. CONHECENDO ARTISTAS O OBRAS: apreciação e debate sobre o espetáculo “Pororoca” (2009), da Lia</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Contextos e práticas. • Elementos da linguagem. • Processos de criação. • Materialidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Experimentar e apreciar formas distintas de manifestação da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal (EF15AR08). • Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamento, planos, direções, caminhos, etc.) e ritmos de movimento (EF15AR10). • Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança (EF15AR11). 	<ul style="list-style-type: none"> • Documentação escrita acerca dos elementos atitudinais das/dos estudantes; • Observação e registro a partir de rodas de conversa sobre os processos artísticos vivenciados; • Avaliação qualitativa de trabalhos práticos, respectivos registros visuais e dançados com base no estudo do movimento, na improvisação e na criação em dança; • Avaliação qualitativa e quantitativa das produções no Caderno de Artista.

Rodrigues Cia de Danças e seu contexto de criação.		<ul style="list-style-type: none"> • Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios (EF15AR12). 	
--	--	--	--

ATRIBUIÇÃO DE PONTUAÇÃO

AV. 01	AV. 02	AV. 03	AV. 04
2 pontos	2 pontos	3 pontos	3 pontos
Participação e compromisso: valor equivalente à presença, assiduidade e à atitude em relação à produção artística propostas em sala de aula. e nas pesquisas fora dela.	Apreciação de obras de arte: valor equivalente à produção oral à participação em rodas de conversa sobre obras de arte exibidas em sala de aula.	Caderno de artista: valor equivalente à construção de um caderno de artista, que permitirá o registro do processo de ensino-aprendizagem concomitante à produção artística e às pesquisas individuais e em grupo.	Expressão Corporal: valor equivalente à criação de células de improvisação e/ou coreográficas.

METODOLOGIA

A construção artístico-pedagógica acima descrita situa-se na Abordagem Triangular no Ensino de Arte, formada por três eixos: a) fazer, que envolve a produção das formas artísticas pelo próprio estudante em atitude autoral; b) eixo da leitura, que consiste na apreciação de obras de arte; c) eixo da contextualização, que explora as obras em múltiplos elementos, como o histórico, cultural, social, estilos e tendências. Por fim, as ações metodológicas são as seguintes:

- Fruição e discussão sobre obras artísticas;
- Experimentação prática acerca da consciência corporal, improvisação e criação em dança;
- Experimentações individuais integrando a dança a linguagens diversas: desenho, escrita, colagens, fotografia, etc;
- Experimentações em instância coletiva a partir de improvisações, jogos corporais e pequenas sequências coreográficas;
- Produção orientada de Cadernos de Artista.

REFERÊNCIAS

BERGE, Ivonne. *Viver seu corpo: por uma pedagogia do movimento*. Tradução de Estela dos Santos Abreu e Maria Eugênia de Freitas Costa. São Paulo: Martins Fontes, 1891.

LABAN, Rudolf. *O domínio do movimento*. São Paulo: Summus, 1978.

LABAN, Rudolf. *Dança educativa moderna*. São Paulo: Ícone, 1990.

LIMA, Daniella. Interterritorialidade, mídias, contextos e educação. In: BARBOSA, Ana Mae; AMARAL, Lilian (org). *Interterritorialidades, mídias, contextos e educação*. São Paulo: Senac, 2008, p.163-164.

MARQUES, Isabel. *Dançando na escola*. 4ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

MARQUES, Isabel. *Ensino de dança hoje: textos e contextos*. 6ª edição. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

PRESTO, Rafael *et al.* *Ligamundo: Arte, 4º Ano do Ensino Fundamental*. São Paulo: Saraiva, 2017.